

## Quarta-feira, 2 de janeiro de 2008

TEMPO DO NATAL, ANO "A", I SEMANA DO SALTÉRIO (LIVRO II), COR LITÚRGICA BRANCA

**HOJE:** Santos Basílio e Gregório Nazianzeno (Bispos e Doutores da Igreja)

**SANTOS:** Abel (patriarca bíblico, o segundo filho de Adão, cuja história se encontra em Gn 4; foi citado por Jesus em Mt 23,35 como sendo o primeiro mártir), Abelardo de Corbie (abade), Argeu, Narciso e Marcelino (mártires de Toms, no Ponto), Aspásio de Melun (presbítero), Bladulfo de Bobbio (monge), Claro (abade de São Marcelo), Gaspar de Búfalo (fundador dos Missionários do Precioso Sangue), Isidoro de Antioquia (bispo, mártir), Isidoro de Nitria (bispo), Macário de Alexandria (abade), Martiniano de Milão (bispo), Vicenciano de Limousin (eremita), Airaldo de Maurienne (bispo, bem-aventurado), Bentivoglio de Bonis (franciscano, bem-aventurado), Geraldo Cagnoli (franciscano, bem-aventurado), Estefânia de Quinzanis (virgem, bem-aventurada).

**ORAÇÃO:** Ó Deus, que iluminastes a vossa igreja com o exemplo e a doutrina de São Basílio e São Gregório Nazianzeno, fazei-nos buscar humildemente a vosa verdade e segui-la com amor em nossa vida.

Leitura: I Carta de São João (1Jo 2, 22-28)

### QUEM RECONHECE O FILHO TEM TAMBÉM O PAI CELESTE

Caríssimos, <sup>22</sup>quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? O anticristo é aquele que nega o Pai e o Filho. <sup>23</sup>Todo aquele que nega o Filho, também não possui o Pai. Quem confessa o Filho, possui também o Pai. <sup>24</sup>Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, permaneceréis com o Filho e com o Pai. <sup>25</sup>E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. <sup>26</sup>Escrevo isto a respeito dos que procuram desencaminhar-vos.

<sup>27</sup>Quanto a vós mesmos, a unção que recebestes da parte de Jesus permanece convosco, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. A sua unção vos ensina tudo, e ela é verdadeira e não mentirosa. Por isso, conforme a unção de Jesus vos ensinou, permaneci nele. <sup>28</sup>Então, agora, filhinhos, permaneci nele. Assim poderemos ter plena confiança, quando ele se manifestar, e não seremos vergonhosamente afastados dele, quando da sua vinda. **Palavra do Senhor!**

Comentando a I Leitura<sup>1</sup>

### PERMANEÇA DENTRO DE VÓS AQUILO QUE OUVISTES DESDE O PRINCÍPIO

S. João continua a alertar os discípulos contra os que negam a Cristo e se opõem a seu plano de Salvação: "Quem é o mentiroso senão aquele que nega ser Jesus o Cristo?" (versículo 22). Rejeitando a Jesus como Filho de Deus, eles rejeitam também o Pai: "Todo aquele que nega o Filho também não possui o Pai" (versículo 23). Jesus afirmara-o claramente: "Eu e o Pai somos um só" (Jo 10,30), pondo em evidência a intimidade e identidade de natureza e de vida entre Pai e Filho. Havia dito antes: "Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou" (Jo 5,23), e "Ninguém vai ao Pai senão pelo Filho" (Jo 14,6). A essa intimidade, verdadeira comunhão de vida com Deus, são chamados todos os que crêem, na medida em que aceitam a verdade revelada. "Se permanecer em vós o que ouvistes desde o princípio, também permaneceréis no Filho e no Pai" (versículo 24). Essa misteriosa, mas vital união com Deus é o início da realização da "vida eterna", tantas vezes prometida por Jesus: "Deus tanto amou o mundo que entregou seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3,16). [Missal Cotidiano, Paulus, 1997]

Salmo: 97(98), 1.2-3ab.3cd.-4 (+3a)

### OS CONFINES DO UNIVERSO CONTEMPLARAM A SALVAÇÃO DO NOSSO DEUS

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

Evangelho: João (Jo 1, 19-28)

## O TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA

<sup>19</sup>Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" <sup>20</sup>João confessou e não negou. Confessou: "Eu não sou o messias". <sup>21</sup>Eles perguntaram: "Quem és, então? És tu Elias?" João respondeu: "Não sou". Eles perguntaram: "És o profeta?" Ele respondeu: "Não". <sup>22</sup>Perguntaram então: "Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?" <sup>23</sup>João declarou: "Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor' - conforme disse o profeta Isaías".

<sup>24</sup>Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus <sup>25</sup>e perguntaram: "Por que então andas batizando, se não és o messias, nem Elias, nem o profeta?" <sup>26</sup>João respondeu: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, <sup>27</sup>e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias". <sup>28</sup>Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. **Palavra da Salvação!**

Comentário o Evangelho

## QUEM ÉS TU?

O ministério de João Batista foi importante para se conhecer o sentido do ministério de Jesus. Faziam-se a respeito dele muitas perguntas. Sua vida austera deixava transparecer a condição de homem de Deus, totalmente confiado na Providência divina, sem ambições mundanas. Tampouco iludia-se com a fama que seu comportamento podia provocar. Suas palavras cortantes tinham o sabor da pregação dos antigos profetas, a ponto de ser confundido com Elias.

Entretanto, João rebatia com firmeza qualquer tentativa de fazê-lo passar por aquilo que sabia não ser: Messias, profeta ou algo que o valha.

Sua humilde função consistia em "dar testemunho" do Messias vindouro, na qualidade de voz que, no deserto, convoca os pecadores a se prepararem para acolher o enviado de Deus. Portanto, uma tarefa que terminaria tão logo despontasse, na história de Israel, o Messias esperado.

O Batista relativizava sua pessoa e sua missão. Comparando-se ao Messias, tinha consciência de não ser digno nem mesmo de desatar-lhe a correia das sandálias, gesto reservado aos criados. Sua compreensão ia além: o Messias havia-o precedido e lhe tomara a dianteira.

Desta forma, João Batista deu mostras de estar totalmente sintonizado com a vontade divina. Ele nada mais era do que um modesto servidor de Deus. (*O EVANGELHO DO DIA, Jaldemir Vitória, Paulinas*)

*Uma caminhada de mil milhas começa com o primeiro passo. (Frei Almir Ribeiro)*

# EVANGELHO DO DIA

QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2008

## SANTOS DO DIA

**São Basílio** viveu em uma época em que a cristandade se encontrava perturbada, dividida. Nascido de uma família muito especial - pois sua avó, mãe e irmãos também tornaram-se santos - recebeu excelente educação nas cidades de Cesárea, Constantinopla e Atenas. Homem de mente brilhante, tinha avançados conhecimentos de retórica, filosofia, astronomia, geometria e medicina, inclusive foi professor. Inicialmente sua intelectualidade lhe fazia vaidoso, mas como tinha tido uma excelente formação, voltou-se para Deus, reconhecendo o seu "nada" diante d´Aquele que é tudo em todos os que O buscam com amor e fidelidade. Após inúmeras visitas em mosteiros no Egito, Palestina, Mesopotâmia, foi ordenado sacerdote porém junto a seu amigo (são Gregório) fundou uma casa em Pontus, sua cidade natal. No ano 370, tornou-se bispo, jamais deixando de lado a caridade e a simplicidade. Construiu uma imponente instituição para cuidar de pessoas doentes, dementes e sem teto, oferecendo também treinamento aos que desejavam aprender um ofício. São Basílio Magno é um grande exemplo a ser seguido.

**São Gregório**, padre santificado nascido em Arianzo, vila próxima a Nazianzo, Capadócia, no leste da Anatólia, em cuja pregação destacou-se especialmente pela defesa da doutrina da Santíssima Trindade, definida pelo Concílio de Nicéia (325). Seu pai, são Gregório o Velho, chegou a ser bispo de Nazianzo depois de converter-se ao cristianismo por influência da esposa, santa Nonna. A formação de Gregório iniciou-se na escola de Cesaréia da Capadócia e prosseguiu em Alexandria e Atenas. Nesses anos iniciou sua amizade com são Basílio, padre e depois bispo metropolitano de Cesaréia e, de regresso à Capadócia, ingressou na comunidade monástica fundada por aquele. Ordenado (362) dedicou os anos seguintes a apoiar são Basílio na luta contra o arianismo, heresia que negava a divindade de Cristo. Após a morte do pai, aceitou o bispado de Nazianzo, mas conseguiu que fosse nomeado um novo bispo e retirou-se para uma vida de meditação. Com a morte do imperador ariano Valente (378), e de são Basílio (379), mudou-se para Constantinopla para afirmar o dogma da Santíssima Trindade. O Concílio de Constantinopla (381) desautorizou o arianismo e nomeou-o bispo da cidade. Ele, no entanto, renunciou para evitar disputas e voltou para sua vila natal de Arianzo. Lá passou seus últimos anos, consagrado à meditação e à redação de seus escritos doutrinários. Na história do catolicismo ficou conhecido como um dos três padres capadócius, juntamente com os irmãos são Basílio o Grande e são Gregório de Nissa, que reafirmaram no século IV a ortodoxia cristã frente às manifestações hereges. (Fonte: asj.org.br, 2006)